

Consumo de tucunaré cru pode causar meningite, dizem pesquisadores

Tucunaré é encontrado com facilidade nas bacias amazônicas (Foto: Cristino Martins | Arquivo O Liberal)

Estudo publicado nesta segunda (4) relata primeiro caso brasileiro de meningite provocada pelo parasita *Gnathostoma*, após consumo do peixe em formato de sashimi, em 2017.

Pela primeira vez no Brasil, pesquisadores registraram um caso de meningite eosinofílica causada por um parasita do gênero *Gnathostoma*, que ataca o sistema nervoso central do corpo humano. O caso está relacionado à ingestão de peixe cru, especificamente do tucunaré, e foi publicado nesta segunda-feira (4) por pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e outras instituições.

[ACESSE O ARTIGO AQUI](#)

A ingestão de larvas de *Gnathostoma* é a segunda causa mais frequente de meningite eosinofílica no mundo. Um dos autores do estudo, o pesquisador Carlos Graeff-Teixeira destaca a importância do registro: “É a primeira vez que se encontra um caso de meningite eosinofílica provocada por *Gnathostoma*. Esse parasita até agora tinha provocado apenas lesões cutâneas”, explica, referindo-se aos relatos de infecção registrados até o momento no Brasil. O caso ocorreu em agosto de 2017, quando um jovem viajou para realizar uma pescaria na região do rio Juruena, na divisa dos estados do Amazonas e do Mato Grosso. Alguns turistas que faziam parte do grupo relataram episódios de diarreia aguda após o consumo de tucunaré, em formato de sashimi.

Apesar de não ter apresentado disenteria, o jovem teve fadiga,

palpitações, falta de ar e fortes dores de cabeça, e foi submetido a exames de sangue e coleta de líquido cefalorraquidiano. O fluido está presente no sistema nervoso central e nas meninges, e é responsável por transportar nutrientes filtrados do sangue, bem como eliminar substâncias tóxicas produzidas pelas células cerebrais e da medula espinhal. O exame indicou 63% de eosinófilos no sangue – glóbulos brancos em resposta a infecções por parasitas ou alergias.

Ainda que os exames iniciais tenham sido inconclusivos, a suspeita da infecção surgiu após o histórico de viagem e o relato de outro turista, que estava na mesma região e apresentou uma lesão na pele abdominal do tipo “bicho geográfico”, possivelmente causada pelo mesmo parasita. As amostras foram analisadas em maio de 2018, na Tailândia, e confirmaram a presença de anticorpos anti-gnathostoma, demonstrando que o paciente lesionado teve contato com o parasita. O estudo serve de orientação à população em geral sobre o perigo do consumo de peixe cru. “O ideal é levar ao fogo e apreciar o peixe assado, cozido, grelhado”, recomenda Graeff-Teixeira.

O pesquisador acrescenta que, embora o maior número de relatos de infecção parasitária no Brasil envolva o tucunaré, é preciso aguardar as conclusões de novos estudos sobre outras espécies envolvidas na transmissão deste parasita.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/03/2024/10:18:35

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma

da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com